

REUNIÃO ABERTA DA COMISSÃO ORGANIZADORA LOCAL DO VIII CBG

São Paulo, 10 de junho de 2024

Aos dez dias de junho de 2024, na sede da Associação dos Geógrafos Brasileiros - Seção São Paulo – AGB - São Paulo, cadastrada sob o CNPJ de número 11.770.045/001-61, estabelecida à Avenida Professor Lineu Prestes, 338, Butantã, Município de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 05508-000, foi realizada a primeira sessão da Reunião Aberta Ordinária da Comissão Organizadora Local do VIII CBG - , que teve início às 17h10 e findou-se às 18h58, constando a seguinte pauta:

- Informes
- 1° Ordem do dia: Venda de produtos da AGB SP durante o VIII CBG
- 2ª Ordem do dia: Comissão de Monitoria
- 3° Ordem do dia: Comissão de Trabalho de Campo
- 4ª Ordem do dia: Comissão de Geo na Rua
- 5° Ordem do dia: Comissão de Infraestrutura
- 6° Ordem do dia: Comissão de Alojamento
- 7° Ordem do dia: Comissão de Credenciamento
- 8° Ordem do dia: Comissão de Ciranda
- 9° Ordem do dia: Comissão de Cultural



Resumo

- Fica a cargo da Diretoria a deliberação de vender ou não camisetas pela Seção Local São Paulo. Igor irá trazer como informe na próxima reunião o valor que ficou a camiseta da CO para podermos embasar a decisão;
- 2) A Comissão de Alojamento precisa informar o número de monitores que irão necessitar.
- 3) A Comissão de Trabalho de Campo precisa urgentemente repassar os campos para divulgação e definir o valor da inscrição.
- 4) A Comissão de Geo na Rua está correndo para finalizar a lista de convidados confirmados e agora pensa na organização do ato, pois lá tem uma dinâmica muito própria.
- 5) A Comissão de Infraestrutura conseguiu mais 6 salas no Instituto de Física, totalizando até agora 82 salas.
- 6) A Comissão de Alojamento confirmou que será na Escola Nacional Paulo Freire, com 60 vagas em camas e 40 vagas para barracas (até 20 barracas, com 2 pessoas por barraca). O valor será de R\$105,00.
 - a) Houve discussão em relação a inscrição e seleção dos alojados, sendo colocado que 50% das vagas seriam para os monitores, devido ao decidido em RGC;
 - b) O que será feito será uma pré-inscrição para sabermos a quantidade de interessados. Com essa lista em mãos será organizado os selecionados a partir dos critérios: monitores (50% das vagas), renda e distância. Após a seleção, o selecionado terá até 48 horas para pagar os R\$105,00.
- 7) A Comissão de Credenciamento irá aos Arcos para organizar a logística do Credenciamento e pontuamos a importância de:
 - a) parar o credenciamento quando iniciar a mesa;



- b) realizar credenciamento no alojamento.
- 8) A Comissão de Ciranda está alinhada, já tendo mandado orçamento para a DEN.
 Farão uma reunião com a Semana de Geografia para organizar o que eles farão.
 O trabalho agora é organizar a logística dos lanches.
- 9) A Comissão de Cultural elaborou um croqui para organizar livreiros e atividades e ficarão com a parte de organizar as atividades culturais nos intervalos. Em relação a festa, já está quase tudo fechado, com a Quadra da Peruche já confirmada como local de festa.



Lista de associados presentes:

2. DANIEL BALIU FIAMENGHI 9. MARIANA SANTOS DE SOUZA

3. IGOR CARLOS FEITOSA ALENCAR 10. MATHEUS FERREIRA FERNANDES

4. IVAN 11. NÁDIA PEREIRA MALIENO

5. JOÃO RYOKI GUTIERREZ INOUE 12. PEDRO DA PAZ DE MATOS

6. JULIA MASCHIO 13. THELL VICTOR DE ANDRADE RODRIGUES

7. LÍVIA MARIA LOTUFO DE SOUZA 14. THIAGO DA NÓBREGA PRATA

Lista de não-associados presentes:

Não houveram não-associados presentes

Lista de ausências justificadas:

LADISLAU PEREIRA SANDERS FILHO



AGB - SAO PAULO | CNPJ: 11.770.045/0001-61

Abertura e informes

MATHEUS: boa tarde pessoal, alguém tem informes que não estejam presentes na pauta?

CAWAN: questão das camisetas entra em alguma pauta? A DEN mandou e-mail para fazermos levantamento das pessoas da Comissão Organizadora, que querem camiseta da CO. E sobre quantos monitores cada comissão vai precisar.

IGOR: sobre as camisetas, foi deliberado na RGC. Eu levantei que seria entre 25 e 30 reais. A data é até 12 de junho para as locais mandarem as informações. Confirmando para essas pessoas a gente faz a encomenda das camisetas

IVAN: trouxe um microondas para a AGB

MATHEUS: já enviamos o número de monitores necessários de todas as Comissões, menos alojamento, porque na época, ainda não tinha.

1º Ordem do dia: Venda de produtos da AGB SP durante o VIII CBG

MATHEUS: pauta iniciada na semana passada sobre se iremos vender camisetas durante o VIII CBG, enquanto Seção Local São Paulo.

IGOR: Thell entrou, ele pode dar informe sobre copo

THELL: estávamos olhando mais pela comissão de Credenciamento, mas também vale para caso São Paulo queira. Mas existe a possibilidade de colocarmos no kit o copo. Essa semana parece que vai sair o financiamento da FAPESP. Se depois Igor quiser fazer informe sobre isso. O custo do copo é entre R\$4,50 e R\$8,00. Se formos vender, caso não tenha no kit daria para colocar 100% de lucro, vender por R\$15,00. Se fizéssemos



100 copos e vendêssemos todos, daria R\$1.500,00. Mas acho que esse ponto de pauta podemos discutir em assembleia.

MARIANA: queria saber se já está definido tudo o que está no kit. O copo ainda não entrou né?

IGOR: não, é só ecobag, bloquinho e caneta. ladislau quando fechou com Fred a caneta e o bloquinho. Quando voltei lá, ele disse que a caneta não estava certa. Tentei falar com ele de novo e não rolou. Acho que alguma vai sair, não sei se 2500 igual os bloquinhos. A AGB tá gastando R\$4.000 e pouco com o kit, então estaria sobrando dinheiro para incrementar o kit. Camiseta é super tranquilo porque vende. Podemos pedir junto com a Comissão Organizadora. Posso trazer o valor da camiseta na próxima segunda.

CAWAN: sobre a venda de produtos pela AGB fiquei pensando. Eu era a favor e agora não sou mais. Porque tem a questão do lucro, somos sem fins lucrativos. Pelo que encaminhamos das últimas conversas, parece que a intenção é de ter fins lucrativos. Acho que não rola e temos que discutir um pouco.

MATHEUS: também não sou a favor, esse ano tivemos bastante associações, então temos dinheiro em caixa. Fora que seria um trabalho a mais: fazer a arte, mandar fazer, além de vender.

THELL: acho legal a discussão do Cawan. Como fica com a entidade, não é considerado lucro, lucro é quando vai para algum proprietário. Mas estamos com caixa alto, era mais uma oportunidade que teríamos de manter o caixa alto para o ano que vem. Em relação a trampo, não é muito trampo. Sobre o dinheiro, seria para as atividades da AGB.



AGB - SAO PAULO | CNPJ: 11.770.045/0001-61

JOÃO: concordo com o Thell, não sei como vai funcionar. EREGEO não teve secretaria, mas imagino que aqui possa ter uma secretariazinha como se fosse uma tarefa a mais. Mas como tem alguém localizado num lugar específico para retirar informações, pode ter alguém responsável por fazer as vendas das camisetas. Acho que podemos fazer mais atividades.

IGOR: concordando com Thell nesse sentido, tem duas coisas importantes. Vai ter muita procura, demanda vai ter. Então acho que é importante. Mas particularmente gosto de camisa de evento. O evento vai ter uma secretaria, mas ela não vai poder realizar essas vendas, porque é uma coisa da Seção Local. Monitor também não pode.

MATHEUS: dúvida, se fizermos seria a mesma arte do CBG ou faríamos uma arte própria?

IGOR: não pode ser igual a da Comissão Organizadora!

MATHEUS: a arte vai ser a mesma só com outra cor, então

MARIANA: não sei, geralmente para evento compro ecobaq.

JOÃO: mas qual a padronização da camiseta da CO? Branca e verde? Podemos inverter, uma camiseta verde com... mas se bem que com esse logo, vai ficar zuado, né?

DANIEL (FLECHA): primeira dúvida - já está fechada a camiseta da Comissão ser branca? Porque a camiseta branca não dá contraste. Seria legal se desse contraste, como um verde. Mas isso é uma discussão secundária que eu estava pensando. Estamos com uma demanda de venda de camisetas da local, outras locais também podem ter tido essa ideia, então minha sugestão seria consultar a DEN de botar um monitor para vender camiseta das locais. Se estamos de falar de vender uma camiseta por São Paulo, do evento. Não sei se tem deliberação de não ter camiseta do evento.



AGB - SAO PAULO | CNPJ: 11.770.045/0001-61

Nunca vi local vender camiseta do evento. Locais tem camisetas locais. Não sei essa relação como que tá. Tinha entendido que iríamos vender camiseta de São Paulo por São Paulo, acho que agora pode-se somar a outras demandas.

CAWAN: vou pelo mesmo caminho do Flecha, não faz sentido vender camiseta do encontro. Acho que para além disso, mesmo com a possibilidade de poder vender camiseta assim, acho que isso vai ser cogitado por outras locais. Podemos tentar fazer artes específicas para São Paulo vender, não sei como funciona produção de camisetas. Podemos fazer duas ou 3 artes, com relação ao tema ou não. Independente de como for o modelo de vendas, com coisas mais "exclusivas". Outra coisa é que não sei se aprovamos se iremos vender ou não, mas burocraticamente não aprovamos ou reprovamos a ideia

THELL: acho que isso não ficou claro, realmente. Acho que tem questão financeira. Se for copo, é pouco dinheiro. Mas acho que não faz sentido discutir aqui, mas sim na assembleia. Esse aqui não é um espaço deliberativo. Acho que faz mais sentido discutir isso na assembleia.

MATHEUS: é que nossa assembleia é apenas em julho, não dá tempo de aprovar e mandar fazer porque eles pedem pelo menos uns 7 dias úteis para produção.

JOÃO: tenho proposta de camiseta que vai no subtexto da deliberação. A gente pega uma camiseta, faz uma camiseta preta com o logo da AGB e atrás escreve Seção Local São Paulo, com VIII CBG escrito, por termos sido a sede.

MATHEUS: se tiver, o logo da AGB São Paulo já traz o nome da local.

DANIEL (FLECHA): jogo rápido, acho que conversando com o que Thell falou, ideal seria conversar em assembleia, mas será inviável, então acho que aqui não é a instância,



nada impede da Diretoria decidir vender a camiseta. Podemos bater esse papo e a Diretoria decide.

IGOR: só ia sugerir para que semana que vem retorne isso porque terá um orçamento para termos base.

2º Ordem do dia: Comissão de Monitoria

JOÃO: vou pedir para Thell complementar repasse, última atividade que fizemos não acompanhei desdobramentos dela. Fizemos levantamento dos monitores da Local São Paulo e já passamos eles para a Comissão Nacional dos monitores. Ajustamos outros probleminhos, confirmamos se estavam todos associados e se o CPF estava correto. Passamos o formulário da divisão de tarefas, o que cada um estava mais interessado.

THELL: já passamos os interesses para a Nacional também, estamos em dia com a Comissão Nacional. Já sabemos os monitores que pularam do barco e passamos os nomes para a Comissão Nacional. O que pode ser discutido era se precisamos de mais monitores para as atividades prévias, antes do evento, sabe? Abrir as ecobags e montar os kits, sinalizar o campus, colocar cartazes, colocar os nomes das salas de EDP, não sei como vai ser isso. Da Comissão de monitoria fizemos esse relato

CAWAN: vocês já isentaram todos os monitores? Porque teve gente desesperada porque teria que pagar.

THELL: não sei se Igor e Caio fizeram todos, passamos a lista na sexta. Acho que já isentaram.

IGOR: Caio que tá fazendo isso, ele falou que faltam uns 100 para terminar. Algo relacionado a isso, teve monitor na ouvidoria falando que não recebeu o link para se



AGB - SAO PAULO | CNPJ: 11.770.045/0001-61

inscrever em oficinas e minicursos. Mandei para a Comissão de Monitoria pedindo para eles dispararem para todos os monitores.

JOÃO: tinha questão de abrir ou não, mas ficou a critério das outras Comissões repassarem a quantidade de monitores necessários né, por enquanto estamos tranquilo

PEDRO DA PAZ: teremos até quando esse levantamento?

JOÃO: não sei, mas acho que o último número que vi eram 270 monitores.

3º Ordem do dia: Comissão de Trabalho de Campo

MATHEUS: trabalhamos muito com os orçamentos gerais na semana passada, não conseguimos nos reunir, mas todos os trabalhos de campo fecharam em cerca de R\$9.000,00. Temos agora que decidir o valor da taxa que cada um pagará e quanto ficará para a AGB subsidiar.

MARIANA: o professor Ricardo Barbosa escreveu um campo e veio preocupado porque errou concordância no texto e mandou a correção.

MATHEUS: já corrigimos!

MARIANA: ele perguntou também sobre o caderno de campo.

THELL: só um repasse, um dos campos é da turma do Manoel sobre os 90 anos da universidade. A gente foi fazer o pré-campo na sexta e aí era dar a volta no campus e pelo demos uma reformulada no roteiro, quando fizemos a proposta, a pessoa que enviou meio que desapareceu e ela meio que não colocou ônibus, mas é para um trecho específico, porque é meio complicado. Da Praça do relógio até no P3 esse trechinho é um baita de um morro e já teria passado umas 2 horas de campus. A outra



AGB - SAO PAULO | CNPJ: 11.770.045/0001-61

opção seria ver se a Comissão não conseguiria conversar com alguma comitiva que vai vir de ônibus e contratar um ônibus que vai vir pra comitiva para alugar o ônibus para esse trechinho de 3 km.

DANIEL (FLECHA): duas coisas que precisamos discutir na Comissão: a primeira é mais delicada é a questão do campo do Jurandyr ser em Itu, pela Castelo Branco. Como iremos fazer essa inscrição, porque existem campos que tem custo de 3 mil reais e outros que tem custo O. Vai ser o mesmo valor para todos ou vai ser proporcional ao custo do campo.

LIVIA: só para responder o Thell, fizemos orçamento de todos os campos e todas elas deixaram o ônibus disponibilizado durante o horário. O ônibus estará à disposição, mas pegar o ônibus para 3km não seria possível. Das empresas que pegamos tem que ter determinado horário e quilometragem mínima.

IGOR: em relação a como houve atraso no calendário, seria legal a comissão falar data para iniciar, já que está atrasado. Sobre as comitivas, teremos reunião da DEN com Seções Locais ativas mais afastadas, mas posso dar uma sondada e ter uma noção e passar para a Comissão. E a terceira coisa sobre o pagamento que Flecha falou, valeria a pena pegar os campos que tem custo e dividir igualitariamente.

MATHEUS: eu defendo que todos os campos tenham o valor igual. Em relação ao campo do Thell, peço que eles enviem o e-mail com os novos proponentes para que eles recebam o e-mail e respondam com as atualizações do campo.

DANIEL (FLECHA): tem a questão do trabalho do Jurandyr ser fora da Região Metropolitana, mas acho que não dá para... tem que conversar sobre



MATHEUS: o que foi deliberado em RGC é que seria interessante limitar a Região Metropolitana, cabendo à Comissão avaliar outros roteiros fora desses limites.

CAWAN: ia reforçar que tinha que colocar um limite para a galera não sugerir campo para outro estado e aí cabe a gente discutir e aprovar ou não. Pelo que entendi, acho que é um campo que tem roteiro muito parecido com pedologia e geomorfo, não tenho objeção para realização deles. Mas tem que reforçar que tem horário para sair e para voltar.

LIVIA: concordo com Cawan, pelo menos os campos de Geomorfo, vamos parando na rodovia e parando.

MATHEUS: sou a favor da aprovação, apenas é necessário lembrar para o professor que é feriado, para se atentar ao horário da volta.

4º Ordem do dia: Comissão de Geo na Rua

MARIANA: não lembro o que falei na semana passada, mas tínhamos dois suplentes que a professora Silvia indicou. Ela e Glória recusaram o convite. E Igor comentou sobre paridade de gênero, e falaram sobre a Professora Nuria, já pedi contato de Núria para Cawan. Entramos em contato com Mauricyio Moises da UNICAMP e ele aceitou o convite, ele estuda bastante a questão da cultural, fez uma pesquisa no DF sobre isso também... Também entrei em contato com a Professora Graça para falar em nome da AGB e da educação pública. Uma liderança indígena, David Popygua, ele tá quase aceitando, Jéssica que tem contato bem direto com ele e está explicando melhor como vai ser a atividade. Tem também pessoal do MST, MTST e MAB, que é pessoal da SL Rio que está em contato, mas não tenho novidades sobre. E pessoal da Okupação Cultural



AGB - SAO PAULO | CNPJ: 11.770.045/0001-61

Coragem, tão quase aceitando realizar, mas rolou um problema de comunicação porque antes ia ser na Praça Brasil. Pedro que tá fazendo essa mediação do contato, ele ia lá na sexta, mas não trouxe nenhum informe sobre. E o pessoal da APEOESP, o Igor disse que não responderam nada. Eles foram convidados para falar e ser apoio de som. Mas não estamos preocupados com isso, porque eu, Pedro e Rebeca fomos na Santa Ifigênia e achamos um som monster e vamos pedir para Lorena comprar, ele tem vários suportes de bateria. Fizemos visita de campo também na Praça do Patriarca e tem uma organização própria da praça que temos que levar em consideração no dia da atividade. Durante o dia tem bastante policiamento e pessoas em situação de rua, né? Temos que ter uma conversa para saber como iremos nos colocar no espaço, se iremos incluir ou não incluir.

MATHEUS: importante conversar com os movimentos que atuam na Praça, durante a noite, é um local que possui alguns pontos de distribuição de alimentos.

MARIANA: inclusive estávamos com horário das 18h às 21h e decidimos manter das 18h às 20h, considerando a volta do pessoal.

5° Ordem do dia: Comissão de Infraestrutura

PEDRO DA PAZ: conseguimos 6 salas, se não me engano, da Física. Íamos fazer reunião sexta-feira à noite, mas não rolou porque o pessoal tinha outras tarefas. Amanhã vou mais Igor na PRIP para falar sobre alimentação, para ter quantidade de refeições para serem ofertadas para monitores e Comissão Organizadora. Acho que é isso que temos até o momento. Não temos novidades sobre local de abertura



MATHEUS: o que tinha ficado de pendência foi em relação ao mezanino, pois havia possibilidade dele estar em reforma.

THELL: com quantas salas estamos?

PEDRO DA PAZ: temos 82 salas no momento.

6° Ordem do dia: Comissão de Alojamento

PEDRO DA PAZ: até o momento não tínhamos alojamento, agora temos, vai ser na Escola Nacional Paulo Freire, no Alto do Ipiranga. É uma escola informal, tocada pelo Movimento Brasil Popular. Tem toda uma história envolvendo o espaço, com cursos e outras coisas. Fui com Igor lá, temos 100 vagas de alojamento, 60 são em camas e beliches e outras 40 são para montar barracas. É um espaço coberto, cimentado e consequimos comportar até 20 barracas com 2 pessoas por barraca. Na sexta fizemos reunião com representantes das outras locais e decidimos várias coisas. Uma será em relação ao critério, deliberamos e conversamos bastante e decidimos que seria via sorteio. Mas rolou uma discussão em torno disso. Pensamos em alguns critérios que dessem mais justiça em relação a esse processo. Com comprovação de renda, mas como seria isso? Isso criaria outra demanda e temos menos de um mês para o evento e não teríamos capacidade de realizar esse trabalho. Sorteio pareceu melhor opção. Isso seria feito através das Seções Locais. Cada uma vai fazer levantamento. Teve uma dizendo que a faculdade deu auxílio para alguns alunos, então a própria local vai selecionar quem fará o sorteio. Conversando com o pessoal do movimento, também manteremos uma relação com o espaço participando ativamente no espaço depois do evento



IGOR: falou da questão da segurança?

PEDRO DA PAZ: não, eu esqueci.

IGOR: é necessário contratar um porteiro, pois não se tem visão da portaria e não tem companhia. A própria comissão abrir e fechar seria complicado. A ideia é conversar de novo com o Movimento e ver se tem algum conhecido deles que podemos contratar. Sobre contrapartida, ficou em aberto, estruturalmente a escola tá ok. Mas eles iam fazer uma reforma e iam ser contemplados com parte da Lei Paulo Gustavo, mas não foram contemplados. iam ver com arquiteto se tem alguma questão pontual que eles poderiam resolver. A gente discutiu os critérios e entendemos que monitória não seria o primeiro critério e sim renda. Mas Thell lembrou que foi aprovado em RGC que eles teriam prioridade, então precisamos rever como iremos dar de conta dessa prioridade. Conversei com Darlan da Comissão da Monitoria e disse que não tem tempo de reunião: ou abrimos um dia específico para inscrição de monitores e depois vagas remanescentes para público em geral. E a mais viável é essa. A outra possibilidade era de fazer um só e abrir por ordem de inscrição e vai retirando os monitores com prioridade. Tá em aberto então.

JOÃO: queria saber... não sei se vai dar tempo, mas podia jogar para a Nacional de monitoria, um levantamento dos monitores que tem interesse no alojamento. E dependendo da quantidade de monitores que precisam. Mas é que é amanhã já, né

IGOR: é que tem divulgação, inscrição e seleção. E a pessoa selecionada tem 48 horas para pagar 105 reais.

JOÃO: então não tem tempo, ia sugerir eles fazerem pra essa semana.

THIAGO: ou faz isso, ou no forms já perguntar se é monitor.



AGB - SAO PAULO | CNPJ: 11.770.045/0001-61

IGOR: temos 100 vagas e 280 monitores. Se 100 quiserem, acabou. Se mais de 100 quiserem, qual que vai?

PEDRO DA PAZ: sobre uma deliberação que fizemos na reunião de sexta-feira, sobre o espaço, limpeza, etc. Ficou acordado que quem trouxer os alojados vai ter um representante de cada Seção Local para fazer essa organização, a ideia é chegar no alojamento no primeiro dia e fazer uma reunião para organizar.

DANIEL (FLECHA): tem essa demanda do porteiro, ele já poderia ficar com a chave para resolver essa pendência. Minha dúvida, existe um grupo do WhatsApp com todos os monitores? Porque se tiver, faz uma enquete, eles vão botando o SIM e já temos uma lista.

JOÃO: até onde sei da comissão de monitoria não tem esse grupo não. A Comunicação que a Local está fazendo com os monitores é pelo e-mail. Acho que o Thell que tá mais próxima da Nacional de Monitoria poderia levar essa demanda pra lá. Sendo por forms, dá para tabelar depois. Mas acho que vai ter que ser esse esquema mesmo.

MATHEUS: podia ter dois períodos de inscrição, sendo o primeiro só para monitores para dar essa prioridade.

IGOR: é bem nesse sentido, primeiro encaminhamento é abrir só para monitoria para sabermos a demanda. Vamos esbarrar no fato que o alojamento fica no Alto do Ipiranga, então acho que faz sentido não ter alojamento para São Paulo. Segundo é que caso haja mais pessoas do que vagas a gente tem que conversar. Porque prioridade não é exclusividade. Porque tem gente que quer vir ao alojamento e tem a mesma condição financeira.



JOÃO: faço a proposta de deixar claro que 50% das vagas serão para monitores e 50% pro geral.

MATHEUS: sim, podíamos fazer isso e os monitores que não forem contemplados na primeira, concorrem na geral.

THIAGO: é que eles seriam prioridade, isso gera uma complicação

DANIEL (FLECHA): acho que estamos antecipando problema, primeiro fazemos consulta com os monitores e a partir da consulta eles vão deliberar sobre critério. Precisamos ter um quadro, semana passada não tinha alojamento, sabe? Já estamos no lucro. Primeira consulta, deixando claro que é uma consulta para organizar. Não colocaria muitos números ou detalhes para a partir daí pensarmos em critérios.

IGOR: tenho preocupação de tempo, não dá tempo de discutir. Para mim é monitoria, que foi de RGC, renda e distância. O trabalho é dividir as vagas. 50% de monitoria está garantido para monitoria. Fazendo via Seção Local é possível ter critério mais arrojado. E o formulário tá bem explicadinho sobre regras e distância, não teremos pessoas que se inscreverão por se inscrever.

THELL: eu não entendi, vai ser feito e depois decidiremos sobre os monitores.

IGOR: é pré-inscrição, e já deixaremos que 50% das vagas serão para monitores. Os monitores que não são contemplados, podem ser contemplados na chamada geral depois.



7° Ordem do dia: Comissão de Credenciamento

IGOR: falei semana passada com Normando, que é o cara dos notebooks e está aprovado o empréstimo de 10 notebooks. Perguntei sobre como faremos com a abertura que será na São Francisco. Perguntei se a USP não poderia fazer o transporte e ele disse que não, é nossa responsabilidade. Precisamos que um professor seja responsável por retirar esses notebooks, Manoel encaminhou esse e-mail. Mas ele não vai estar no dia 5 em São Paulo. Normando falou que é tranquilo para outra pessoa retirar. Mas temos um risco. Normando falou que foi feito solicitação de notebooks pelos laboratórios, foi aprovada mas não efetivada. Se for efetivado até lá, os notebooks não são mais deles e teríamos que negociar direto com laboratórios. Sobre o local de abertura, Ladis ficou de encaminhar hoje a reserva e o pagamento e agendaremos uma reunião presencial e eu irei para ver os Arcos e a logística do credenciamento. Ficou para decidir sobre os kits. Temos 2229 inscrições pagas e pedimos 2300 ecobags. Já foram compradas pulseiras, a 0,16 centavos e a do alojamento que é mais resistente.

DANIEL (FLECHA): só gostaria de ratificar a importância da gente montar os kits antes. Na hora do credenciamento, a galera pensa só nisso. Porque é caótico na hora.

MATHEUS: como é o credenciamento? Na minha cabeça e experiência de eventos anteriores, sempre foi bastante ok.

IGOR: vai ser caótico. Ou dá erro no sistema e isso vai estressando. Ou as pessoas mesmo, porque algumas pessoas que vem nos eventos, tem a ideia de consumir o evento e ficam só cobrando. Isso gera atritos. Discutimos na reunião da DEN, de começar o credenciamento mais cedo. Na hora da abertura, pausa o credenciamento.



AGB - SAO PAULO | CNPJ: 11.770.045/0001-61

MATHEUS: por mim tem que ser rígido com os horários, sem se estressar. Começou a

mesa, não vamos mais fazer credenciamento, sem muita discussão.

IGOR: tem que ter credenciamento no alojamento também, porque é importante que os

alojados estejam credenciados.

8º Ordem do dia: Comissão de Ciranda

JULIA: não tem muitas coisas. Temos a data agora com a semana de geografia, dia 13

de noite. Ficaram até hoje de mandar um documento com as atividades que eles vão

ter com as crianças. Acho que veio é que Camila ficou responsável por ver a

possibilidade de levar crianças no Butantan. Por ser em julho, não tinha como reservar

com guia, mas nada impediria de levarmos as crianças lá. E acho que é isso.

IVAN: o orçamento tá ok.

JÚLIA: sim, Luiza ficou de encaminhar para a DEN

IVAN: e iremos realizar a compra dos materiais necessários. Helena se prontificou a ir

junto comigo, estamos calculando um pouco mais de R\$300,00 para material de

limpeza e outras coisas para usar durante. Já deliberamos que iremos alimentar tanto

crianças, monitores e comissão para garantir ao menos uma refeição. A gente orçou e

ficou por volta de R\$7,00 talvez até menos, comprando pão no dia.

JÚLIA: ficou de decidir se terá suco. Só tem lanche e fruta.

IVAN: ainda vamos criar a logística para o evento, com os ingredientes frescos e

montamos. Sobre o armazenamento, algumas coisas iremos deixar pronto. Faremos

salada de frutas uma vez e dividiremos em potinhos. Colocamos isso no orçamento



junto com a ajuda de custo às pedagogas, materiais e limpeza. Ficou por volta de 40 crianças, mais ou menos equilibrado entre crianças e maiores. Vamos usar tanto a salinha quanto fora da salinha. Só falta a próxima reunião para organizar.

9º Ordem do dia: Comissão de Cultural

LUCAS: na última reunião de Cultural a gente definiu algumas coisas, acho que algumas coisas principalmente da festa, o espaço tá bem encaminhado. Foi fechado já. E estamos vendo como iria funcionar a programação da festa, vimos como ia dividir isso. Vai ter o DJ Julião, que estávamos definindo. Montamos um tempo de 1 hora para cada um apresentar e vai ser de 4 a 5 atrações. E vamos tentar montar para não ficar muito destoante dos gêneros. Pensamos em outra DJ para tentar incluir. Pensamos em incluir hip hop e funk, que era algo importante da cultura paulistana que deve ser incluída na lista. Decidimos isso e a questão do espaço e começamos a ver a divisão dos espaços aqui no campus para as culturais nos intervalos. E começamos a ver isso, Matheus elaborou um croqui e vimos um pouco mais cedo para ver onde ficam os livreiros, onde vai ficar a Cozinha 9 de julho, etc. Estamos nesse encaminhamento. A parte prioritária era a questão da festa, tá fechada que vai ser na Peruche. E agora estamos focando para fazer a organização dos espaços daqui. Que é bem urgente e não temos nada. Hoje conversei com Matheus para pensar em atrações que não ocupem muita atenção da galera, pensar em algo que tá ali no espaço. Pensamos em Circo, Malabares ou isso. As salas são meio incabíveis para fazer isso, porque a galera não iria para sala.

MATHEUS: elaboramos o croqui ainda hoje e a ideia foi essa que Lucas falou. Se for algo como um teatro ou muito distante da área do almoço, corremos o risco de ter trabalho e pouca adesão, porque o pessoal estará almoçando.



IVAN: coisas simples, vamos tocar na festa, precisava encaminhar duas coisas. O horário que iremos tocar, gostaríamos de tocar o mais cedo possível. Passei que seria 1h de repertório, mas tem que ser pontual. E a questão da ajuda de custo que preciso passar para eles. Seria 150 para cada um dos 11 integrantes.

MATHEUS: ok, colocaremos na planilha de orçamento para fazer o orçamento geral.

Diretoria: AGB SP: Defesa da Democratização do Ensino (2022-2024)